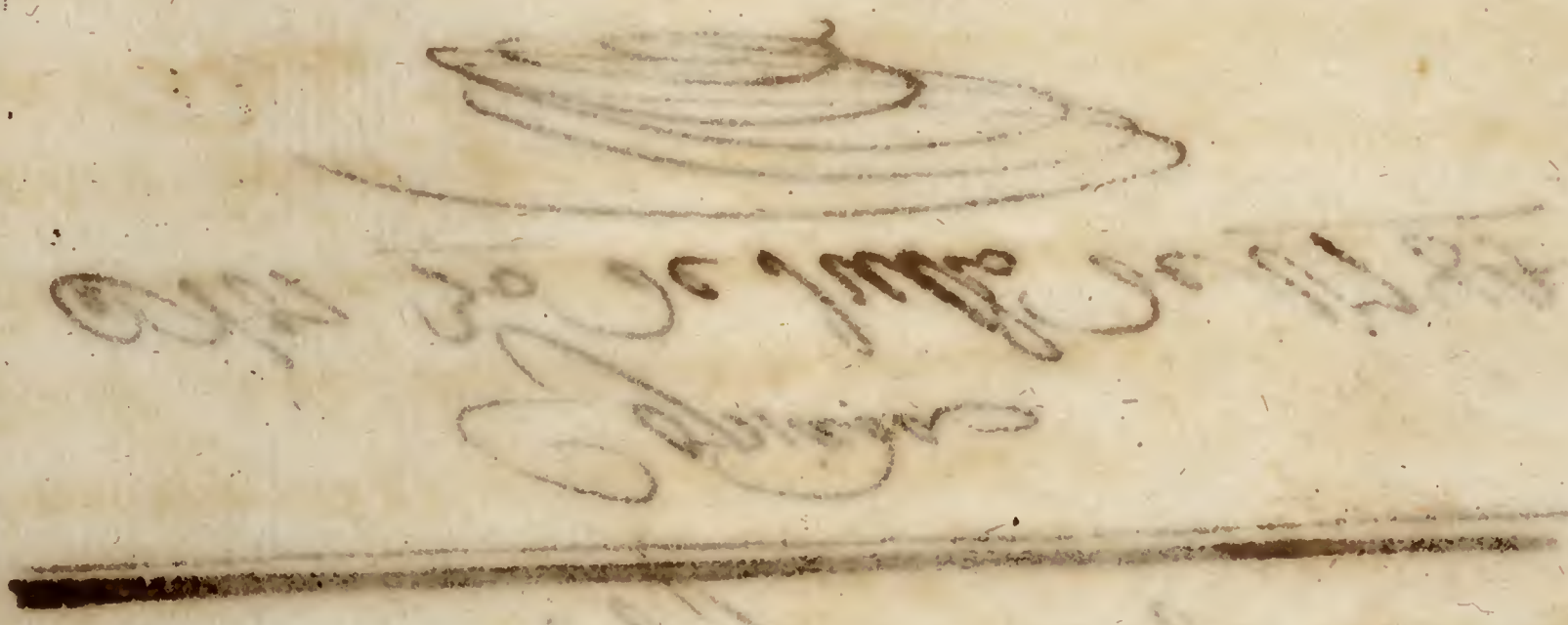
Comedia
Intitulada
Santa Maria Egiciaca.

Pessoas.

Maria Egiciaca. - - - - - - - - - - - -
Eleodora sua criada - - - - - - - - - -
Zozimiras.
Anselmo
Ventura Criado de Anselmo - - - - - -
Hum Pastor - - - - - - - - - - - - - -
Hum Marinheiro - - - - - - - - - - - -
Filho Pastor - - - - - - - - - - - - -
Geraldo. Pastor - - - - - - - - - - - -
Huma Pastora - - - - - - - - - - - - -
Hum Anjo - - - - - - - - - - - - - - -
Hum Vendoleiro - - - - - - - - - - - -
Hum Homem q finge ser defunto - -

Copiada
No 30 de Julho de 1784



BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

ACTO 2º
Cena 2ª
Sala
Sale Theodora e Maria Egipciaca.

Mar.: Nunca meu mai alegre,
em minha vida Theodora;
Theod.: Estando vou alegria
al. minha amada Senhora.
neste dia mai q nunca,
por ver a ceo decorada
de virej intellicevos.
pôr Ella meus pouca Hora
acepultar vosso Pay...
Mar.: erdai sejas negra Theodora;
sabe q muito galan.
aquem meu peito namora
adar me vierad já
oyscrames sem demora,
etive grande trabalh'
em mostrarme zelosa
Vivi até aqui opprimida
demeu Pay, morreo, eagora
posso dizer, q solta.
a cadea mai pesada,
quero seguir ameu gosto

Viver alegre com pompa
namorado amuito junto
cada Hum por sy uma Hora:
Esta, he minha Hey.
nad tparecem gostosa

Leo.= Vai mui boa; q louuura!
Etuy parente agora
te parece q comuntad....

Mar.= se acaso elle por Hontra
quizerem embaraçadme
atendendo sem demora
buscarei delle fugir
bem q Vagua a Hora toda

Leo.= eHi vem Hum do amante
q mais te estima e adora.

Mar.= He Zocimia giui de bem
eodeixei por Hellora.

Sale Zocimia.

Zoc.= Quando comfuneta pompa
os cem cazitaens preciaro
teu defunto vay conduzem
adarle Sepultura Honrrado:
Estas tu bella Maria
com tanta festa, e agrauo
mostrando prazer no rosto
mostrando risonho labio
todada de Galans.

q̃ lizongeiro te aplaudad.
q̃ dirá Mundo de ti!
eque dirá Demim quando
sabendo tirte seruir
sabendo tirte adorar.
comprimentos Ernestos.
sempre firme, nunca falso
vendote amor proprio dos
vanglorioza triunfando
ik da Vontade mais liure
ik dependimentos Vario!
Quanto mi̇ẽ parece
banhado teu Rosto enjoiante!
oRicaõ foraa esta Senhora
digna de todo o applauso.
Conjugo tirte querido
e meu amor dedicado,
porem quem de Deus nobre Ley
amorte nad teme. De claro
q̃ nem trabalho, nem morte
tentaraõ do Espirito Claro
Destino nad concluide
q̃ tinha destinado,
q̃ era predizte a teu Pay,
mas teus pensamentos falsos
me fizerem aborrecer
Deus tão tad querido,

mas nem por isso imagine
por morrer teu Pay precisaro
q̃ tu possas viver livre
de opressão E falso engano
Eu q̃ sigua seu Herdeiro
não entrem, q̃ não sad tanto,
mas em sua estimação
Joia q̃ E bem Soberano.
Comprirei seu Testamento
como quem o amava tanto.
Era pois sua Vontade
q̃ logo tome estado
com Esposo sendo nobre
ou em Religião entrando
ser teu Conforte nad quero,
may ser Vigilante Argos,
Prometo para cumprir
de teu Pay o ultimo mando,
Nad te Ha de valer industria
não te Ha de valer engano
astucia, nem bella
Ingrez de apaixonado,
aparencia nad me vencem
juramentos serad falsos
Hade ser.... protesto sempre,
Contrario a teu engano
Ninguem poderá culpar me

Demostrarme tal exacto.
Quero ouvir oq̃ responde
q̃ espera resposta aguardo.

Mar.= Sempre sempre Cavalleiro
q̃ alguma morte succede
de personagem defunta
Eã verdade; eq̃ pertenda
pelo que está figurando
cagora amim me acontece,
Deq̃ nay sey q̃ empreguey
meguei pregar livremente,
E para trouxar os gastos.
Eq̃ pello grao Rhodrike
Estento vã defendendo
Tolhado nobre, e Valente,
meu ilustre Pay morreu
pella defensão de Lusitano Vivente;
E morrera defendendo
ente os Romanos Valente.
Eu como forte Amazona
com bem lusido Arnez
montada em ligeiro Cavallo
derrafiarã Valente
aquem amorte Deo
por gloria do meo pranto,
Porem se Deos matou
Egipcia Deidade inimiga,

tomar contra Deos Vingança?
porq̃ atento nad despreste
q̃ nad terá Demeu gosto
neste Caso inabilitar-me.
Eu por natureza sou
inclinada sempre a ver-me
muy só nesta, de mim mesma,
E sem q̃ alguem me governe
toda a singelleza me enfada
toda a solidáõ me offende
Ver muito, muito me agrada
muito falar me diverte
Este aqui viui Quelura
com muita singelleza sempre:
Agora q̃ livre estou
q̃ nejo culpa me deve
q̃ apetece a liberdade
deq̃ procure gozar
q̃ a mim já nad pertende
para Elrey: Ysto pena!
sinto tanto certamente
como Deme Bay a morte,
Ysto mais encarece.
Fallemos claro Euma Vez
por sua vida q̃ deixe
os vistos delarar-me;
Dura Eum Mando sempre

procurallo a meu gosto
a mim Elrey pertence.
Emquanto a entrar em convento
será bem dito me deixe,
já estive bem e lauzurada
quero viver livremente
he contenta Deos mulher
a seo gosto; pode crerme,
q he louvada por bem
sai mál alguma mulher
q será quando por força
governala pertenderéme,
E Deos nos guie amiaça
tem poder para mover me,
eq sem gosto Deos
o Estado q me offereceu
Não temo Emanoel Reyes
nem barbaros procedere
nem soberba amiaça
nem ameaços tal engrandeça,
q a toda essa Empreza
comq pertende offendeme
serey forte, q oprimida
entre penedos rebente
feres furia Vingativa
touro, q ao Deos não teme
Vibora Dorte viuda

esposo, q entre glorq creue
cometa anuncia de Errores
troad aque allemfis teme
furor q mundo ameaça,
leaõ q mais se embraueçe:
Efinalmente seres
Mulher q ter naõ pertende,
mais Imperio, ou Sugeiçaõ
do q aquella q ter deue,
Numa Mulher Resoluta
altiua por genio sempre.

Doc.= esposo q bem tue Pay previo
tua arte q horrenda
tua Maria naõ reflete
q naõ comprirão tuas gotas,
porque tuq nobre parente
comigo Numa ver unido
Soraõ sim arrepender te
de ser q tão dimuta
Liuiana, e imprudente.
Humaperfida Conuento
porforça Eirimos meter te
aonde da tua audacia
o Castigo Segue a Verte

Reo.= Senhor, naõ teime comella
naõ queiras como imprudente

augmentar sua paixaõ.

Mar.= O meu gosto Lade fazerse

Zoc.= Eu naberei empedillo.

Mar.= Dêg maneira opertende.

Zoc.= Dque me ordenou tu Pay
comprindo....

Mar.= Que impertenente
forçar quere alvedrio.

Zoc.= Dejor atudo vonce

Mar.= Se forey taõ temerario
prad Ela nescio como ete
g intenteij a liberdade
g tanto etanto prenderme
amorte terei empremio.
Sereij Emror da mullere.

Zoc.= Ena pdaura Maria
sendo quem Ey mal pareçem
may antes g vij Deleite
a atorse vicio te entregue
ja daqui vou sôr por obra
unido com tuy parente
aquella Deosa tal justa
g adorna boca profere - — — Daire

Dleo.= Elle vay determinado
Giulgo g isto procede
Dzelos.

Mar.= Vu naõ penseij.

q̃ temor alg̃um me causa
q̃ quando ouviste dizer de
Eco.= Eu nad sequeyte bem.
Mar.= Boi; ag̃ Eschen qui eu mal.
Eco.= Mas com maj extremo aeyte.
Mar.= Vad faia claro de extremo
para mim eyte ouaquelle
estimo, quero, adoro.
Eco.= Vad he milor descouberte
aguerere alg̃um só.
Mar.= Ecodora nad me atormente
eu Savia sugeitarme
aguerer unicamente
alg̃um só? eu caradme.
como he negra ag̃ padece
sendo liure e grauidas
q̃ dure maj de dous meses.
Eco.= Zocimia he prencipal,
he rica, aduerte
q̃ tudo aquillo sad dellas.
Mar.= Deixaja decirtes ficadme,
ay minha amada Ecodora
de Zocimia te nad lembres
por q̃ Zocimia he dama
muito, e muito me aborrece
q̃ nome tad pouco urado
nad sey ag̃ me parece

Leo. = Elle vay determinado
convocará tuy parentes
e numa Relegiaõ.
farão porforça q entres.

Mar. = Corremme mil Ideas
e Iuma com outra pegerdem
eu sou Mulher Leedora
como te disse outra vez
inclinada aver tratar
muitas, diversas gentes
some caro he impossivel
q esta inclinaçaõ saytente
poy tenci sempre amenstado
hum marido q mi Relle.

Leo. = Isso naõ te de cuidado
soy Eu Marido daquelle
q ao Sol naõ apanha em casa
nem se Deytem com elle
de dia andas gurando
denoite bem me percebe.

Mar. = Entaõ eny quarem muito.

Leo. = Oh la senhora requerem
querem dinheiro, Veytidos
baste, delisias querem.

Mar. = Viraõ a ser merecedores
no contrato doy Mulhere

Leo. = He claro, naõ ha duvida.

Mar. = Mal Eyaõ voy ap Mulher
q̃ por dinheiro he obrigaõ
aguerer.
Leo. = Ora Refflete
eu̇ se tenho Saõd
voy Eade Eum amante
noviento mal encarado
Negar Euma mas de neve
Cuba, sem q̃ primeiro
nas lhe offereça Reverente
Euma bolsa de Dobroens
Dous mil Carinhos Fazerlhe.
Eade Eum Velho encarquilhado,
sem ter siquer Eum só Dente
namorar Euma menina
muita acerca, emuito dengue,
sem primeiro Regalala
mandandolhe Eum bom presente.
Mar. = Em sendo odinor vendido
valor egosto perde.
e se deua opinião Se essa
amiga he muito differente.
Leo. = Eseando voy a ver Vella.
Mar. = Esque este tempo Negue
jejua Sey tem Comido,
moça sey já nas serve.
Leo. = Ninguem sabe oq̃ virá

aproveitar do presente
egoyzaremos agora.
Mar.=Eisso resolta aserdeme
quero deixar minha Patria
por viver may largamente
Em cara não tenho bem.
Gloria lembrar me delle
eu nad me quero Casar
nem em clausura meter me:
estendo em Memfi: por força
me obrigarad meus parentes
Y sad sobre, ma Entrado.
Leo.=Que intenta, pay q pertende.
Mar.=Que para Antioquia vamos
Leo.=Desta sorte.
Mar.=Sad Leoy
Y aduremos no camiñ
quem a Antioquia no leve.
Leo.=Elá entad que fará.
Mar.=Ser escrivo da Mulleres.
Leo.=Eyqui bem pode.....
Mar.=Leodora.
tenho Conrrado parente
tive Pay nobre, e ricria....
enda y e pertenderem
Casarme contra meu gosto
ou em convento meterme

quero dja menad ademen
nem demim para saberse.
Eco = Guay vay a vay a gallar
Dinheiro Sufficiente
para fazer oque Diz.
Mar = Vad alegri a comvidarme
por ventura sou eu feia.
Eco = Ante formosa...
Mar = Comeu
e sou moça...
Eco = Pouco amor...
dem vy Sandra e Lande.
Mar = Boy se eu sou formosa, e moça,
que milor fazenda quere.
Eco = Queio... e amby Solteira.
Mar = Vada comigo Lucia
Eco = Vamos, e queira a fortuna...
Mar = Ella atreuido protega
Eco = Boy vendo a sua resolta...
Amby = Eu animosa sempre...
seremos em todo o tempo
Espanto, e Terror da Mudery — Vaise

(Sala Primeira Ventura de jornada.)

Ant. = Que melugina Sulpicia de Pompeo.

eu desejo morrer, viver nad quero.

Int.= Senhor isso Se arreira desmarçada
q se vá com abreia cindiabrada;
may rq me comama
Se ver, q Sum Somem
Ridicula figura coues pouca
vergonha hoje tiraue já Deboca

Pn.= eh! juro....

Vent.= eh! juro, q esta fraca;
porem senhor, Deq te espanta
ái mulher como essa pouca vantage
oquerer sugeitada Se louuar
emáy quando Deparad ai coitadas
q quanto adquirirad ay malvadez
Se Saiamos com bem dezemvolteira
Eq D. nos esperá obrigada
Regalamos com duas bofetadas.

Pn.= Se Sabia nad Deputro pobre fim
Sum tesouro madava cada dia.

Vent.= Pobre estay; Eu tal profia.

Pn.= Disgraçada, epobre como Job.

Vent= Isso mesmo Dizia minha Sobrinha;
a Cadeia senhor q Se feito della.

Pn.= Sem eu cuidar, q pera isso me emfada;

Vent.= Mais Vale sempre pouco de queimada
Bem haja pois dona Sebastiana Dorothea
quero Se muito bem decinco enta anos.

my Ex mulher q vive com engano
sobre q. diz, q tem
abrem de Regente seo Ventura;
cariño que medii sal cento auento,
mostrando demeter contentamento
cumprome muy serio, muy serio,
mostrarme Carrancud
Deu volte Euma sorte bofetada
sobre q seu tabem tratada
tira logo Euma bolsa muy bem cheia
de dobro, Prata troquin Eg bem galante.
com q logo o Ventura em dous instante
se mostro todo alegre, e com os braos
já sem furor deda muito abraos
Acredita me amuito por Valente
porq alem disso q se deu
na frente
quatro soberbos coices
saindo da egoada enfurecido
cara a cara por mim foi bem morto.
e Bni. = Quem por sua figura derrotada
Sulia se fose sem medirer nada.
Vent.= Ora seria bueno q eu quera
achar contancia numa tal Mulher
e com elle estara mui descansada
porq sempre o quis Eg Reagrada
e Bni. = Ora Quem como eu Ventura

nad tuira tamanho sentimento
nay Eum indigno Eum....
Vent.= Dice Eum juramento,
o ter mà cara já denada empinta
nem ser Zambro, Euma perna torta;
Nova fabrica Eà Defeituosa
basta ter neita mundo bem toitoa
para ser linda como sete Zoia
eguerida da mama may formosa
Demày mimitos Eà tal cagueirito.
ẽ transforma o enorme em bonito
oẽ na perna tem alguã defeito
Be encaixado oẽ coitoa muito bem feito
oẽ Be magro, magrillo, magrizello.
Be um peito largo parece bello.
se tiuer o pescoço Be demoleira
logo Be encaixa a santa Cabeleira
para tudo Là Remedio aprovado
Se Remedio nad tem oẽ corcovado.
Vent.= Ouuta meu Ventura, póy Diuiro
quem já tanto pecad me torna em leiro
nad vei duas mulleres.
Vent.= E Euma della te Digo, ẽ Be formosa
Vent.= Muy bonita parece, ẽ Euma Roza
gd.ª aberta da galla a Primavera
Deterado Vejamos....
Vent.= Sim Vamos, vamos

leva o diabo Julia, e Dorothea

Ant.= Cad'hem a conta julgo nad ser feà.

Vent.= Se for bonita será meu agrouento
se tu nad gueres eu acceito. — Retirão-se

Sae Theodoro e Maria de Segarra.

Mar.= Detta y rondoa Dama afreguesa
adeganeal comida caçada vendo.

Leo.= Eu vendo vendo.

Mar.= Vad fallará troseiro.
quem no faça o caminho meis leave....
em nogalveiro pare grave
o caminho mo, porem gente sinto....
eu não sey q' rumor ali persinto.

Leo.= Dóy Lomem tad senhora nad te acombre.

Mar.= Póy q' me espanteis eu dever Lomem.

Sae Ermelmo e Ventura Donde se esconderão.

Ant.= Indague deserto o sitio
será o temor causa
porq' a vossa formosura
sempre será respeitada
fico porem admirado,
de vos ver Dei desta sorte
aqui sem meu companheiro

Mar.= Senhor, eu vendo pregunto
de hum louco de hum vario e tonto
q' por ser tão impertino

me obriga a vir deste modo.

Vent.= Eu tambem.

Eco.= Seguindo vou a minha ama.

Ent.= Foi da Creada a sombra.

estremeceo della Voltas formigueo
estou arrendado estou morto, e dura
ja em mim tal afflicaõ
tal Lavia, tal Comissaõ.

Vn.= Nada posso temer della senhora
pois della parte o seu pois agora
muy e nunca Deos, q.m Voz ouvira.
q.m por voz ouvisse qualquer dizer
e expronda atodo o lance.

Mar.= Boy meu Cuidado, ja em Vos descance

Vn.= Porem nao medirey, q caso estando
Voz move a amina com tanto excesso
sem mais guia q.e por esta Terra
q Jornicilio nao debraua yerey.

Mar.= Fugindo vendo delem Senhor fugindo
q me obriga a sahir desta maneira

Vent.= E amenina....

Eco.= Eu outro tanto

Vent.= E Menina por certo Ee Deem encanto
decadea me atou o pee, emaõ.
Este Corpo gentil, esta figura
peninho Subicado.... Ah. q tormenta!
por Um medraro, emedereto.

Leo.= Bem cara de tratante o tal sugeito
Elle será bom, ma não desejo geito.
Ant.= Em fim Senhora... segundo medirey
Fugi da nossa patria desolada
em não tornar a vella.
Hum criado em mim terey obediente
q servirvos promete, eternamente.
Mar.= Senhora atenda vos agradeço
bem q veja, q tanto não mereço.
Ant.= Augmentando seu amiga dita
pouco distante dey cavallo temos
nelle já montaremos
e caminhando serena ex sequera
a sitio nos daremos q seguros
ninguem possa encontrarvos.
Leo.= Ja tal sendo q faça este tal
parece me ladrão, e não amigo.
Elle isto certo te não me agrado.
Mar.= Eis com elle estou determinada
milhor diligencia perdida.
adad me direy sendo vosso nome.
Ant.= Anselmo de Guimaraes q me chamo
vosso tabem em saber queria.
Mar.= Eu me chamo Maria.
Ant.= Maria vos chamais muito me agrada
Boy em Sendra bem q pobre sou
sempre sou leal

em o valor q tenho, eu q digo.
Eco.= Se Cartilha te leo com q perdera.
Mar.= o Amor Se q eu procuro, enad Siguiro.
Ant.= Ese adarey em mim eternamente
Vent.= He forte namorad tal de Repente.
e Sulia ja lá vay.
Ant.= Louca profia.
nad Sembra Sulia Donde q tá Maria.
Vent.= Eu q queo Sudem Dormir
Vella máfita, muito louca, e fea
por q esta Rapariga me namora
como Se a Vella graça.
Eco= Eu Vendora?
Vent.= Eu Ventura
q muita Dita a segura
q Seguyo, e bello
este home lindo.
Eco.= Diga Se Lico.
Vent.= Os mana tu adivinhy
tenho may Retrita Vinda
lá na terra onde nasci.
Eco.= Entaõ Se Lico Sefoi
Vent.= Vaõ, q sei de minha via
emenda nem Suma só
Eco.= Veriâ por morte a Verdad.
Vent.= Para isso me tocar
dez filhos, Se Sadesmorrer

eg por ora me toca
Ee Eum famoso Rival.
Veo.= Onde se poso Crente
Vent.= Junto Ao monte Olivete
etambem Eum assinal.
Veo.= Sendo estiuera Frgte m.to bem me devertia
Vent.= Deixa Veodora tal melancolia
Camarada seremos toda avida
eg.d.e vad ouver boa Comida
boa cama segues. epor fim nada
cantaremos o bom Endegarrada.
Obm.= Esta Cadea Venturosa seja
q nos traues pecados seveja
may dirarro, emaj firmo
Deg.m adoro fido, e exstremo
Mar.= Eu por tua allumo,
este favor gereuo
na alma. gurido Anielmo edeseyo
q ja Maria te adore
pode mandarme nos por tua gente,
q meu querer aisso está Diposto.
Obm.= Veu eserauo Eiedeler eturnamente
Jetta dita meuj o Regente.
OS. Ventura porcert. Ee bella, elinda
eoutra como ella auraõ vi ainda
grande adorno tinto nomeu seito.
Vent.= Hir pode satisfeito

E pode m^to dom ma fermoza
guobrar amay Rodeyta Jeradura
de Ouro fino, claro.
Ant.= Muy brillad, Rey ou Sol nos dez claro.
Vent.= Se Narda acadea
meyareo amin coua mui fea.
Ant.= Superta meleira
remear para tollir Estinda cara
Eco.= Hey horivel te inclineys esta vida.
Mar.= Eu meyigo perdida.
Eco.= ora vinde, tan formoza, e dela
outra Dida seguir
Mar.= Domina amenda Estella
nad me Reyligue maj.
Ant.= Vamos Maria.
E vinto aquella fonte clara, esta
or lagoa deixamos.
Mar.= Vem fora Eide seguir; Anicemo Vamos.
Eco.= Elmin in ora mus nad meda nada
Vent.= Este anel.
Eco.= Anoda Ea feria.
Mar.= E Rafinda
Ant.= Em m^a Patria Viueres segura
anda ja Ventura
Vent= Danel ja vay a Eudora.
Ant.= Que muito se te adora.
Vent.= E Rapariga Estinda emui formoza

Ant.= e Umeal para comer Estenda comra
Vent.= se acaba o meu fiel saõ tiro até ello
e Raia me espanta emeu rrepeb- lha

Cena 3ª

Porque com mal, elle Não entonge
com lança na Raia de poder ver
e Algum Encuberto Rapaz.

Part.= Pormeio q me Escapa, e Cance
emguardar o Encuberto
Veio, q os Lobos Sal Lutão
por entre este caminho
q me Será bem difficil
evitar de tantos perigos
Mandou me o meu mayoral
para este Deserto Inhospito
avisando me que andava
Hum urso, e infurecido
q manso a custa da pelle
q Compe tenro ermitão
Parte aqui Vem caminhando
a Deus q eu solicito
apartar de meus Lobos
poly no sitio Caminho
sentado cosê Debaixo desta arvore
cantando. Entra Duarte =
oppenido de seus tiranos.

Vem Sa Duarte
Maria e Ca
Dora.

g Re ofuscado os sentidos

Canta.

Ovelhinha branca
se tu vai perdida
tornando ao rebanho
terás milhor vida.

Mar.= Muito bem canta Pastor.
Leo.= O tempo assim Se diverte.
Mar.= Será o caminho este?
Leo.= Eu vou muito se adiantarão
e Corinda nos deixarão.
Mar.= Todos Sente bruta
nesse Vizinho Lugar
Como para descansarmos
sentaõ ali Hum Pastor....
Vitte ja Certo milhor.
naõ sey Leodora q sinto
Leo.= Dizer bem sentado está
Hum Pastor.
Mar.= Que gentileza.
o seo Porte me tem preza
sua Luz cegando está
o Pastor.
Past.= Que me quereis.
Mar.= Nós vamos bem sós aqui.
Past.= Naõ.
Mar.= E o Caminho.

Past.= Lá muito além vos ficou
Mar.= Ensinacino
Past.= Vós bem sabeis
o caminho que levais
e estando perto o lugar
vos pode precipitar
se o caminho não deixais.
Mar.= Porqual lado é dor.
Past.= Pelo bom.
Mar.= Este é largo.
Past.= Oh! que Erro!
o outro é muito milhor
bem q esta seja de ouro
eu muito bem vos aviso
Mar.= Porte duvida me oferece
ó Pastor, tu me parece
Anjo do Paraiso
onde existe.
Past.= Com meu amo.
Mar.= Quem é teu amo.
Past.= Hum senhor
debem figura, e valor.
Mar.= Penso Senhora q sonha
Past.= Outra coisa não mandou.
Mar.= Vai te ausente meu Pastor
é lindo como huma flor
toda a alma me deserta

Past.= Ja vos dise caminday
vos tal caminho vingança.
Mar.= Mas se vos engano meagrada
ouves Pastor.
Past.= Que manday.
Mar.= Darte Eu hum abraço gueria.
Past.= E Apartay.
Mar.= E será assim. — { Vay a braçallo e tobre-
Past.= Seria odeterme amim { o Pastor com Eua nuven.
parar o Sol na Esfera.
Mar.= Que a sombra. e como fugio.
morta figuey Leodora.
sua palavra era tal, tão grave
sua figura, seus modos os mais graves
Leo.= Que te cause Eu Pastor tanto cuidado
aeuo estava delle namorado
ora deixa bocuera Vamos caminEando.
Mar.= Eu não sinto Deamor estou deliraudo
o Pastor cada ver mais me atormenta
Leo.= Entad aqui fiquemos: mas atenta
observa lá no cume desse monte
Não Ves ao teu lado tacionte!
Mar.= Sim bem vejo.
E lindo Eo Pastor, q to o desejo
Leo.= Eq Eu vemos fazer.

Mar.= Nad sey q faça: nada me espanta
Eco.= Ayuda q Eu'm inda tenho
hay mao agora Eã tomado
enem morte contado
cantando sey sendo Vento.
Vozes E canta o Pastor

Part.= Nad te fies na belleza
que tão mui breve ordinar.
Olha Eã tormento eterno
e certa a humana vida.

Mar.= Olha o tempo q dura
enquer ter alegria
depois q vem a morte
verdade pena, e sy dita.
Canta

Part.= Por seguir este caminho
he Ella dever bella Maria
Vejo a na Verde selva
que o Ceo sorbad cultiva.

Mar.= Meu corpo na Verde selva
solitaria, e sombria
Vejo se tem dever
ay Deodora, q dyta
este do Ceo Ee avio.
Ia nad quero entrar na villa
com este perverso Homem
q poderas alguem dia

em os deredos Despirme
com Ligor, e Com malicia
naquella Nau q ali ve
epreparada se avista
embarquemos pq nella

Leo.= Para onde?

Mar.= Para onde aqui ta
no guiar, este q vem
deve ser da Comitiva

Sae Luiz e Marinheiro e outro

Marin.= Vento ta favoravel
vamos para bordo Luiz.

Mar.= Para onde vay essa Nau.

Marin.= Vay Sahir para Alexandria

Mar.= Donde ta o Capitão.

Marin.= e Aqui ta.

Mar.= eu Podemos ter ahi ta
de acompanharvos.

Marin.= Boa nau.
Sigam Viagem e comsa

Mar= Darvos Boa esta Cadeia

Marin.= eu Podemos Se esta Ensenada
Sahir Luiz Podemos
Mar.= Ee por ora nao Podemos
hay pouco tempo algum dia.

Marin.= Boa entao q Se o tiver
embarcara; Se bem quiz

Vamos a bordo depressa
q a enpreita principia.
Mar.= Dara conta de levar
em mim a bona Catua
levamos q prometemos
jazer boa companhia.
Marin.= E Jamba!
Leo.= E gia meu senhor.
Marin.= Corta mona. Jaz bem linda
Vento de proa emdereitar. — Vaise
Mar.= Teme Deos de ver algum dia
despida por ella dois
que estas agora na Villa
mto q querb ser pecadora
publica em Alexandria — Vaise
Deo.= Protege sagrada mai
anossa Estrella de vida
q a tua onra se entregad
com Varonil ousadia
a sem ventura Adora
cautiuana Maria — Vaise

Sala Terceira.

Doc.= Fugio Maria bella
ell triste Jay acaua de perdella
Jalleille com enfado
ey demim q ey tou desesperado
Nunca mais auerei mal, em meu dia

Esta pena me aflige, e me atormenta
ser vos sabedor que eu tenho gosto e grata
mostrando vos algum indicio
quanto seria grato ao beneficio.
Dou Pastores agora me divirtas.
E tua Mulher vós para aqui virás
sem duvida ao ella
porem q estou pensando
naquella Nau em q vai entrando
tua Mulher, Dona Ea e Maria
e Theodoro q vay na Companhia.

Sale Anselmo Ventura

Ans.= Ventura Ea estou morto
Vent.= Digo senhor q he certo
naquella Nau Vinja a Alexandria
Ans.= E a formosa Maria.
Vent.= e Thomate a essa praya Vella Ea'
Ans.= Nada tenho q vel, lance cruel.
Vent.= Ela' hway tão bem o meu anel.
Ans.= Cada pena te dê: a lingua engasga.
Vent.= Bolaverunt tão bem tua Cadea.
Ans.= Escuta me Ventura!
Vent.= Que tenho de escutar
Ans.= Vai mea Segura
avista; se ella vai, ou q tormenta.
Vent.= Ja' vai q Vella ao ligeiro Vento
Ans.= O' mulher tão amay q o meo formoso.

Vent.= Semear para colher E linda coura.
Dento.= Boa Viagem boa Camarada
q o Vento vem pela popa.
Vem valendo muito q traz q Deus
Voc.= O como Volante vinho
ligeiro corta essas ondas.
Vent.= Agora pode q Senhor
Monte desta Dona
se verdade q te digo.
Ant.= Já vai seguindo derrota
Mar.= Adeos Menoj Patria minha — Dau Dau
q vou q Egipto contar
trovo por Alexandria.
Voc.= O meymo faz Victoria — Dau Dau
Voc.= Gloria Egipcia.
Mar.= Quem Ee! — — — — — Dau Dau.
Voc.= Deu Ecos.
Mar.= Ino Centi para a Vangloria — Dau Dau.
a Verdade me obriga
em Provincia mui Remota.
Ant.= Maria Egipciaca.
Mar.= Quem Ee! — — — Dau Dau.
Ant.= Anselmo atende Senhora
q vida tu me deixa
ouvi a quenta.
Mar.= Em boa hora. — — — Dau Dau.
Vent.= Vay q te vai ena Deixa

Deixa a Cadeia formosa.
Joc.= Diz te vã Deixarme a alma
Vent.= E tu o anel Vendora.
Fer.= Desculpa ver irmãs Ventura — Dantas
porq Se dificil agora
Vent.= Não torney q te tornarey
arrojicante a alguma Coua.
Ger.= Fer.= Deos Patria minha — Dantas.
Fer.= Deixi me parte gentios.
Vent.= Boa Viagem Senhora
Siguem se um muy boa Coua. — Vicente Dantas.
Joc.= Muy Senhora excelente
Senhora q quem neste Ofa
me alcuiem o tormento
empenha tal Segurança
Ant.= Ventura em Deos Seguirai
bem, q viue o Mundo em vida
Vent.= E de tenho de acompanhante
may com condição formosa
q nas Praias, pella Lua
na mesa cadeira Coua
te Deixei Lembrando Sempre
q Maria era formosa.
eq Semear para to Ver
era muito linda a Coua.
Joc.= Ele num deserto metido
Farei vida Religiosa

Ant.= Eu protesto de vingadme
della q tanto blasona.
Vent.= Eu se o anel vejo a mão
juro sem Ema Leodora
q aportação e palada
De conte mui boa Coroa.
Eco.= Oq diz Cumpriren
Ant.= Dog juiren Jarei gloria.
Todos= Vão pôrem execução
quanto medita a memoria. Vaise

Acto 2º

Scena 1ª:

Campo com cabana de Pastores no fundo.
Ant: Vem saindo Eco e Ant. empre
Vem e Maria, e Leodora: e Marin Euro

Marin.= Leva Deanga sem Erey
Vamos de greva lançando
e as Muellers ao mar
e estará tudo acabado.
Mar.= Vende demos Comprarão
Eco.= Ha mais Ser tamo caro.
Marin.= Nada nada, Vad as mad,
ficaremos boyadas.
Amos.= O Ceo bertigno nos Valha.

Salem dou Baptista Geraldo e
Tiburcio por onde entrou a nau.

Ger.= Que é isto. Mulheres sad.
dá da nau arrojadas
ao mar: Forte impiedade.
Fil.= Heg sad mto. mau y ardor
de gomodar entremente
Ger.= Val vilera, e tirania
só emperio, derramar
se encontra.
Fil.= Guere y leem
parend de contrabando.
para em elegando ao Porto
de Lysia logo tomado
o Navio, e gente toda
duro grilhoes arrastando
conduzid para as Galés
portal peite Lauer leued.
Ger.= Dmettrater y mulhere
só cabe em juizo tirano.
Fil.= Dente ultima deti
porvibere engenado.
dode pela mulhere
porq não sabe oquanto
com seu menjar ettefficio
e mentiroso afago.
Item, como Eumda lenta peste

o Mundo contaminado.

Dentro Mar.= Ah! Eu Empreito fraco
que me valha!

Deo.= Eu sò amparo. —— Dentro

Ger.= Filemo, q te demoras.
anda já, salva-la vamos
ella, q grande virtude
amparar os Desgraçados —— Varia

Fil.= He muito Compadecido.
o tal amigo Gerardo
Já lhe Leu seu destino
morrer, q a leve o Diabo
Sereyas encantadora
E com seo doce engano
Sad cahem Da Humanidade
padecer tanto naufragio
Porem q vejo. Já Orayta
já com Duma vem Legendo.
Já se estirou na areia
como Hum Cam enjoado;
a custa luta com as ondas
com grande desembaraço;
e Elle perto abayxalla,
de tal Valor animado;
q amim proprio me admira
Já lhe agarrou pelo braço
cahy pendeis de tanta sorte

E estas pela ajoa bouando
com tanta facilidade
E me pareceu hum cabaco:
mas depois de ser muller
nad deuo fazer agaro;
E tendo a cabeca leue
nad tenha o corpo pesado:
mas nad me tem feito mal
tenho do delle cuidado
muito boa pescaria
tem feito: sempre E bem ajuntado:

Sale Gerardo fazendo a
Maria e Theodora.

Ger.= Deuo salvar do perigo
dai ao ceo graca immensa
Mar.= O nelle Pastor piedoso
sodeis achar recompensa.
Ger.= Tenho muy nouedade ja
eno caso q mereca
auoza atencad espero
q me digais com certeza
qual foy da Dona desgraca
a origem de tanta pena.
Mar.= A causa do meu pesar
eu nad me atreuo a dizella
tendo oppresso o coracad
e amyma Dor tanta preca.

Ger.= Boj senhora desconsolada
diris Vos. q nad socega
meu coraçad sem conselho.
Esp.= Hequisto vos obedeça
Fil.= Sim: se ella deixaria
de aceitar em encumbencia Rosl
se eu lhe conselho nos dou
q por falsidade atrevida
Leo.= Ora Maria infelice
q encontrada nesta selva
vedes dela de afligida.
cercada de tanta pena
d'agrande allemanha nasceo.
Dede formosa, e bella,
poj de todo o Mayo Egito
he a suprema Cabeça
he filha do illustre Claudio
oqual em crueldade guerra
foi entre os seus melhor
temulado muitos vendida
nay passando amilhar vida
por sua morte queredad
nos parentes, ou Caualh
ou em Saurura metella.
Ay Maria q ja tinha
dede ella dade tenra
muy grande deconhecimento.

e como ve, q̃ le aperta
apraz q̃ le care,
ouquando nad ley á treita
deixa a Pedra, e vai seguir
may liberdade na aldeia
Pedro q̃ a acompanhaõ
e ey por companheiro della
a seguir, emquanto estiver
q̃ a sorte no offerece
ho meio de Deos deixó Roque
Habitues ó Ley geral
encontramos com hum Homem
de huma vida tal liberta,
q̃ vendo á vista ferozes
tinhaõ a alma muy terna.
prometeraõ no coraçaõ
com certa Cruz primeira.
logo se Rendeo ellarvia;
porq̃ ainda q̃ Ee discreta
de qualquer amante offuga
logo engenho se deixa;
Montada em hum cavallo
cada hum de hum nuvem
para a Cidade de Goa
q̃ distava meia legoa;
aqui ficamo em quanto
como leo manto de estrella

anoite Vossa e orde:
e aleuma Vós suspeitai
sicuno, q nos Devia,
q logo sem mais contendo
fugissemos para seguir
Dudra estrada mais direita:
Partimo logo Escudeiro
na Barca. Euma ceu abella
q Diz para adlexandria
Dirmos, e embarcamo nella
Com nagemo ofreto
nas Ilhas, q Deixem q alegria
no mais profundo silencio,
poj fas Eorro a modestia.
Com Eum Vento favoravel
Desembarcamo em terra
Onde a formosa Maria
se outra condição tivera,
ou fiera e tirana
Dy grandiosa offerta
Bem podia conceber
ainda muita Dignea
entre muitos pretendedo
Eum q mais Correspondencia
tinha Dalla aquelle
vendo, q outro Dedevella
por alcancer seo favore

sem q outra Deos estendo
Reo sua punhalada
com q Deitou morto em terra:
divulgando-se o sucesso
Maria temeu sempresa,
e logo em outro Navio
de contentamento Deos
se embarcou para a Inglaterra
onde empratica diversa
ao seo gosto prazer
selhe seguio atribulada:
poy logo nos sobreveio
tal Borrasca tormenta
q me pareceo q acabou
já em pedaços despedaçou,
ora to cava o abismo
ora chegava ao Ceo,
Em tão grande confusão
hé se ouvem prantos, e gemidos
e soluços já hum tino
vendo a vida perdida,
o leme foi feito em pedaços
todo o mastro, e a Vella,
exclamou em alta voz
dizendo, q se desespera
nos nao socorrem ao mar
todos sem terem defesa

ficarias sepultado
naquella onda soberba,
pois te via claramente
e aquelle castigo era
por nos teres comsigo,
onde em tudo cautella,
erad nosso ditado
cautela de cujos immenso.
Disse: e dito isto
arrancou se a Nemesia
lançando na brava onda,
e com molesta ligeireza
mesa omesmo, dizendo,
morrei indigna perversa
e a vossa peremptoria
foy causa desta tormenta.
Erad se enganou, pois logo
tanto a agua no certo
suspendeo Ventos furor
eo mar tranquillo socega.
Salando nesse perigo
tua piedade, e Clemencia
no socorreo: falla agora
e tua companhia Guerra
darno algum agradello
adonde em tanta indigencia
encontre algum benefitio

uma Desgraça extrema
Fil.= Amba vos podeis agora
por fim notaveis proveis
Ser a sorte pertender
premios portos, e grandeza
Ger.= Calla louco vê Siveria
vertendo lagrima terna
vês vos agitados ventos
pois em nesta instancia amena
Suma Cabeça vosso
podeis ser defensor nella.
Mar.= Grata Pastor vos serei:
Ger.= Como Regente! como Estrella
a alma metem Soudade.
Vinde ver Esta o Ceo guerra,
e Vos Vossos infortunios
despidais e Vos molestia
se transforme em alegria:
Vinde.
Mar.= Pastor, quem medera
ter meios com q̃ pudesse
pagar vos tanta fineza — Vaise e gerado
Fil.= Bem vos vai conforme.
a Rapariga Ee sem meiga.
e Vós como Vos Chamais.
Ulis.= Eu Theodora.
Fil.= e Vós perfeita.

tendy Eum bonito nome.
Leo.= Leon.
Fil.= Eu mg.m sedeixa
já yrender ou termos lacy
dessa Vossa gentileza
Filemo E o meu nome.
Leo.= Muito me agrada
Fil.= Diz vendo,
siga os meus passos, verá
como logo Lemysera
ou cego q yrendeo.
metida em tantas arengas!
Hade ser tem regalada
tenho excelentes Conservas
bacalhau, alhos, cebolla,
pimenta &. Equanto esta
fertil Campina produz
tenho eu a Cabana abastada
tenho excelente presunto,
tenho vinho de Lagoeta,
aceitona macadada
q Ee aiqua muy Selecta
para podermos tomar
a ngite Ecuma boaxeira.
Leo.= Tudo isso me agrada muito
estou muito satisfeita
Fil.= Para dormir Ewerá palha

q̃ deverad̃e muy fregas.

Rco.= E tu voy muito agradecida.

Fil.= Vamos: Boa gente de esta
q̃ nad̃ precisa logrado.

Rco.= Vamos q̃ndo depressa
q̃ desta felicidade
dou parabens alegremente. — Vaõe

(Sae Rosetmo.)

Arn.= Bondando desta corte
lutando em falsos enganos
ante q̃ verme em tal damno
forad̃e milhor passado.
Trabalhos tenho sofrido
sem noticia d̃aver tido
dequem meu damno ha causado;
mas quero continuad̃,
emquanto vida tiver,
em buscala, podel-a ser;
q̃ apossa ainda encontrar
Heide ir a Jerusalem,
q̃ fica perto daqui,
podel-a ser, q̃ alguem ali
della noticia medem
se a festa da Cruz chegad̃
entre o tumulto da gente
andarey tad̃ deligente
q̃ menad̃ posa chegad̃.

Ventura com os primores
em q tive ay cara bota
foy ver se tirava e mo lly
ai cubana eo Pastore
ja elle me vai tardando.

Sae Ventura.

Vent.= Alla pette vo caia em todos
Vibens quim endiabrado
e Ant.= Que foy isso meu Ventura?
Vent.= Sad os meos grandes pecados
trago a cabeça num bolo.
e Ant.= Caliste?
Vent.= Pai: ouca o caso
apena chego ay Lousana
dey Calotes malvados
espedir de Euma e outra
Salio logo Eum barbay de alho;
Emedi: Perdoe Virmad:
como tad necessitado
estava; Euma caramunha
com grande sabia de fato;
Pedindo lhe que me desse.
de pão seguel Eum bocado;
may elle mui carrancudo
me responde arriminado
nad me dem ca com lerias
Valle dejirem lafando

antes, q com Hum arroxo...
deu vendo q elle agarrava
num formidavel cajado
dei hum salto para trás;
e a dita capa deixando
meti logo mão á espada
vendo elle o desembaraço
com q me punha em defesa,
damou-me emeu cercado
de quatro, ou cinco, q logo
todos com os seus paõs armados
á imitação do primeiro
forão batendo o compasso.
nomeu corpo dando de tal sorte
dando por perna e braço
q me deixarão por morto
ô pẽ da sorte q tirão:
tudo isto assim me sucede
sorte andar acompanhando
morrendo a fome sem ter
hum dinheiro nem hum pano.
Ant.= Espera q outra Europa
bella parte vejo.
Vent.= Deixa
que te faça ameimo
q me ferirão. Hei dito.

Ant.= Bem posso eu alegrar.
Vent.= Vai-te agouro!
vay tu seguires andando
q' depoeira q' teu
vôrai mui bom caminhado.
Ant.= Boy eu logo.
Vent.= Vai embora
q' eu daqui não movo hum passo.
Ant.= Oh da Roupana!
Vent.= Vomara
te tornassem a ver aqui.
Apparece a sorte da Roupana
Theodora.
Theo.= Quem he?
Vent.= Este Villão
responde com outro agrado.
Ant.= Ah! ventura, atende observa
quanto sou afortunado.
Vent.= Esta he a amiga Theodora
quero lhe dar hum abraço.
Em outra Roupana apparece
Maria.
Mar.= Quem he?
Ant.= Oh ceos! q' alegria
negros estou transportado.
Mar.= Que te suspende? q' observa?

Ant.= Vai me comEuy!
Mar.= Oquanto
de tanta felicidade
estava livre o meu cuidado;
Anselmo, meu bem, tu aqui!
Ant.= Ha' dous annos bem amado
q te fuy tão cruel
injustamente. Sabello
e agora te encontro aqui!
quem te conduzio!
Mar.= Meu fado.
Ant.= Esqueyme a crueldade!
Mar.= Duvida do quanto te amo!
Vent.= Vadem me acommetter!
Leo.= Boy isso he graça! Eu nad fallo
Mar.= Ella vinha seguindo
q esta dentro.
Ant.= Eu o Reado
Com remedio q Espozo
q cabana; porq emquanto
elle conforto se occupad
para a tal mal tamanho
caminhando atodo apressa
nos podemos pôr a salvo.
Leo.= Boy eu vou ja buscar lume — {Entra e sahe logo com lume
Vent.= Vai tu verás q o magano,

Eu Deter grande pezar
de me deixarem Deram cad.
quando souberem, q eu fuy
quem me destou o fuzil.
Deu.= Aqui está: lança te fogo.
q Repente fuy mo
tted mui bem satisfeito
de mo darem agazalho.
Mar.= Donde Vamos daqui?
Ant.= Vamos ao templo Sagrado
de Jerusalem à festa
q lá se fazem magnificas
da Santa Mãe.
Mar.= Vamos Vamos.
Vent.= Logo já esta furioso — Principia o fogo a atear-se.
Vamos daqui abalando.
Ant.= Vamos, meu bem.
Mar.= Gloria minha
alegre vida o teu passo — Padre
Deu.= Camarada Ventura fogo
senão pagara o pato
Vent.= Olhem para este traquero
filho indigno malvado;
foi me encommettido de Morte — Padre
Deixa-me ficar tranquilo
Rendido Gerardo

Ger.= Fujamos todos senad
de qui quem ado morremos:
Que E isto? Quem Cáuzaria — — Sala
a perdição, q estou vendo.
Cujtoume muito a Subir
por entre a chama ver;
vorem nad pomo Salvar
coua alguma Do q tinh
sem duvida q aquella ingrata
Joy q. me pegou este incendio:
Certamente q por fora
a porta fexada vejo:
Ah! traidora! este E o pago
de te livrar no extremo
de morrer afogada.
He este odioso premio
de ter com tanto cuidado
procurado o teu socego!
Ah infiel! ah ingrata!
Fil.= Valame agli Sad Lourenco — Dentro
Gerardo tu nad me a Code.
Ger.= Quem Ee.
Fil.= Sou o teu Filho
semenad Fiz q qui
Jicarei como Eum torremo.
Ger.= Poj ve Sesode fugir.

Fil.= Por mi e fugir nai tenh
estou Zodeado de fogo
may ay.
Ger.= Volta ja /em medo.
nad te demore Eauia.
Fil.= Anda tu cá.
Ger.= ou Ey nescio.
Fil.= Ei /atto, may ey demoni
ẽ dei sobre Eum penedo,
epela Orre ẽ /aito
Estou me a lo telle dendo
ay ẽ gue bre Euma perna
e ey otlej Eum tobello.
Vad medirá meu Gerardo — ela
m. ẽ. tanto dem no tem feito.
Ger.= Algue dal onde /alues
Fil.= E aonde e tão porq quero
fazer lle os Olho em cinza
Ger.= Estarão por essas terra
encondidas; ou talves
fugirão com os ugeitos
ẽ Eontem por aqui andava.
Fil.= se tomaley o conselh
ẽ te eu Dara, nunca agora
estaria como me vej
do teu grande Benefitio

vê apaga o tedeo
Ygaba indiabrada &
Ed estava no palheiro.
fazendo Eutra boa cama
com grande Contentamento
quando logo de impruviso
vi fumo, e ao mesmo tempo
atearem labareda
tal sorte, q logo o teto
ardendo Caio em baixo
Ger. = Ai meu Filho, eu entendo
q tudo está abrasado.
Gil. = Ay q agora Eu q me lembro
da minha armada borrica
vou ver se alcou o demo.
Ger. = Se tu salvares a vida
aborrica isso Eu amo.
Gil. = Amo, disse Gerardo.
eu tenho Eum grande afecto.
pois q. eu me Deu naua
logo vinha amim correndo:
entretanto q Brilha
como se Eu fosse Eum pimento:
Ay. Como meu Boy Dem.ª alma,
estaria em Carne Defunto:
Eaminha querida Porca.

Ay! q̃ dor arrebento.
com os sete bacorinhos
como estarei: Ia não quero
perder esta familia
sem ella viver muy tempo
Ay? q̃ morro! quem me acode
Ger.= abbera o teu sentimento
Gil.= tudo isso disfarçar!
muy saudade que tenho
daminha querida gorca
lembrar me Ia ser muito tempo;
Ella criou se comigo
por ella Valey, couteiro:
Estando eu estava dormindo
com modo muito ligeiro
se chegou a mim gruninho
Porq eu tambem entendo
os Porcos a lingoage
tambem como hum Porco meymo
e falando elle ao ouvido
esperava com muito tento
aver se eu me movia
e de manso via desperto
Ia me encaminhou a gorca
a sua furia de bejos,
se estava em sono verdo,

entad com Deos meu filho
davame quadro trombada
q me atormentava os queixos:
logo, q quero, q faca
a vista desty extremo:
figurai emdiadas
do quem vos vira no meyo
estado, com q assoquinha
como estte infantono tenho
q ei pouco tinha parido,
estarad pelo q entendo....
Ay q me fodeacham y co.

Ger.= Calate amigo Fileno
nad digas, q ja o fogo
o teo furor vay perdendo
espera, q pode ser
q alguma coura salvemos.

Fil.= Teo Boy ja estiver guiemado
cayorda feita em torremos
podeser, q da Burrinha
alguma carne tiremos
ali da banda da alcadra
para comermos comendo.

Ger.= ehi! Maria dercmana
Roubastes o meo affecto
destruiste o meo bem

cuidando este grande incendio.
may este naõ sinto tanto
quanto eu ey teu olhos bellos,
forjando de amor os raios.
de teou sendo em meu peito. — Daire

Fil.= ó Senhora Vendora indiabrada
se aqui te agoardara, eu mesmo
te daria os focinhos
com Eum tiro bem acero. — Daire

— — — — — — — — — —

Cena 2ª

Sitio do Grande Exemplo de Jerusalem, Porta da Porta Esquerda Imagem de Nosso Senhor em Ecce Homo e defronte Nossa Senhora da Piedade Santo Anselmo Maria Vendora, Ventura e Povo.

Ant.= Esta é Jerusalem
Por eu tal Deus e Maria
Deo bem dando algum dia
ome mó Deos nono bem.
Aqui perto Eum monte e tá
Donde morte padeceo
og pella vida nos deo.

Mar.= Vay a pregar: Bem e tá!

Vent.= Aqui onde perto vai!

estive com falso trato
ó Presidente Pilato,
co Pontifice cantar.

Ieo.= Bravo concurso de gente
e te protesto, q aqui
Foje Sexta feira, q por mim
nesta Cidade excelente,
muito forte. Diremos em
Maria betem Ed'eu ser
porquem aqui Ed'estou
mil penedos, e que tem
q Ee coida Deq eu may gosto.

Vent.= Pode muito bem gostar,
may eu queremo afastar
Trinta leguas do seu gosto.

Ieo.= Oiq Ed'Ed'ad Eera Valente

Vent.= E na minEa terra seruia
aminEa Vibandeira
isto cá Ee outra gente
ja o Barbaro Comeo.

Ini.= Vem Maria?

Mar.= E Irmaã eu!
ouveo tu, se te meteo
essa aneria na Cabeca.

Vent.= E Poucte, q Ee coura Deia

Mar.= E May Deia Ee Euma flor

de diamanty.

Ant. = Dá cortesia.

Eg Ee singular indeia

Mar. = Póy bay ouvir seguirey

y emagen aporta aguard.

Ant. = Com tua ausencia me acobard.

Mar. = Póy sáe tu quando quizere

eu entrar nessa mayorra.

Ant. = Póy fica: anda meu Ventura — Vaise

Vent. = e anda tu: e está segura,

y tenad deixo cayorra — e Eodonae Vai

Mar. = e Aporta tenho ficado

ostentando o meu despenho;

may até agora ninguem

ainda em mim teve reparo.

póy olhando com ternura

ainda para o meu esquivo

Eadia ficar Cativo

da minha desenvoltura.

Deste meu interno ardor,

amor olvance menga:

ou eu devo Reeytar cega

entrar no templo de milher.

eHey nad mepeno mover,

sempaso pessa . pa mar

para na Igreja entrar.

Que Deyto Ceg. ? Endes
oper do meo pecado
me Deya coprendi assim:
Guerro moverme, ay demin
Inito o pis no chan creado:
nem Sumpaso ponder
ji vyo ? Deg. não quer,
? tal lacriva mulher
entre em tal Santo lugar.
Com oprestato de Sermes,
queria entrar aver,
se poderia render
algum à minha oferecid.
Mas sobre a porta ejculpida
a Virgem Maria Estâ
vendo esta mulher tal má,
se bem ja arrependida,
? ey que via imaginar
E? a porta esta guardando
e? mais não profiando
Deixe no Emprio de entrar.
Nad Se em mim ignorado
inda pecadora aitrô
? se atreva junto a Vós
passar sombra de pecado.
Deixame Senhora entrar,

anty q perca occasiõ
de ouvir aquelle sermão.
q eu nad queria escutar:
Desculpame a petiçã,
porq emprantos offuscada,
quero dar a paixão
Deos pedir Deos perdão.
Mas q vinguem portentos
meus peitos. movendo vão
esses não fecundos mas
meu arrependimento. — Entra no templo.

Este Anselmo Eudora e
Ventura do templo.

Ans.= Oh irmão Ele excelente.
Vent.= Epode, cã comeu Vel,
Hum marmore Convertel.
Eleo.= Oiq como era muita gente
ainda q estivesse apinhada
nada pude perceber.
Vent.= Oiq queria entender
o meu q. estou tão enfadada.
Eleo.= Hei muitos malcriados
Ans.= Vad esta aqui Maria.
Vent.= He bem ainda q.m he fria,
Deixeo taõ engenho.
Ans.= Se entrarin para a Igreja.

Vent.= Qual entrar. Eq alegou
alguem q ella namorou
e oje q segue.
Eco.= Era veja
se pode mais mentar
para poder affligir te.
Vent.= Comara elle bem. Existe
com alguem q te ataraxe.
Ani.= ah! Maria! ah bem amado,
nao fuja dela Comecida,
por mel ella perdida.
Eco.= Vem Do della coitado.
De q forte fazer
em fedier tal asneira.
Vent.= Ou i forte aluoiteira
tomara tuo ja saber
onde ella estava encantada
Eco.= Para que.
Vent.= Muy delampeira,
Eu hey de correria
buscar outro camarada.

Sahe Mariado Complo.

Mar.= Quem pode mais esperar
quem estas Debaixo escuta
abraue a terra, e trague
nesse caverna subterranea
esta grande pecadora,

esta indigna Creatura
Caiad do ceo Globo
Layos q̃ no arey crued
Deixem desfeita em cinza
q̃m do ceo fez tanta burla
Anj. = Que tem formoza Maria.
Mar. = Sã̃ naõ q̃ero formosura
Ja derytimo Serafim
Ja Cyurio me perturbad.
Oh! palauras misteriosas,
q̃ no coraçaõ repultad
Fogo de Amor derad
Como os Vicios se offuscad.
Todo do Espirito Santo
e em Ella Virgem mey pura
q̃ ao sol, lhe mou cabra Humana
Com a Divindade junta,
se naice tad pobremente
entre hum boy, e entre Ella mulla,
servindo o bhanjar dos meus
de huma cabra toda, e dura.
se morre em fim, e esta morte,
esty trabalho, e injuria
o padece Deos. porque
a nossa salvaçaõ busca.
Porq o Homem inadvertido
tanto vicio acumulla

tanta offensa intenta,
e tanto pecado junta,
eras mas offender a deos:
Bastad ya offensa muita,
q na vida tenes feita:
eiad mas mundo, temo y furia
do grande poder de deos.

Jon.= Sedera ito loucura.

Vent.= Guarda o demonio nos prega
grande danno nos resulta.

Eco.= e Maria!

Mar.= Deixaime ja
Minha dona, deixa vosa
morada, nas entenday
meus intentos.

Eco.= Que procura?

Mar.= Prouve a servir a deos
anty q alegue sua furia a
tal estado, q morte
q tem sua espada nua?
eme arroje ligeiro
entre ella Rama confusa
ante Vos, o May de deos
e Sol formoso estrella pura — e Groria
Vendo outra Ver aporme
alegar com minha tristeza
q avemo predito filho

aquem fiz tanta injuria.
Mesericordia & misericordia,
& eu com a tua ajuda
tal mudança em mim farey.
& os que os meus erros julgad
se eysantem deyxel em mim
& imaginarad nunca.
Voi como May piedosa
detodo o Christiano
me ingeriei em medicy
nha & may segura
posso ter para a certar
na penitencia mais pura —
Direime & alladalena
siga entre as selvas escuras!
Vos tua Senhora palavras
de obedecervos. eli tenho
gran de Vosso Todas
Salvarei; com a experiencia
a inclemencia do frio,
edos Calores a furia
Tal penitencia farei
& com ella se confundad
tanta multidad de offensas
e tas infinitas culpas
Voi, amada Magdalena
prestaime favor, ajuda.

Voltare & gaire
nada allada
nela.

se as mesmas em vida como
na morte seguindo Eu meu
Deos Mundo; Deos Seguro,
galley, Trage, Formosura,
Delleite, gosto, Amor,
y a Deos buyo, e quem obuyo
deue esquecerse de tudo:
meu Deos Tede em mim Ea ajuda.

Ant.= Boj guero decirdme.

Mar.= Sim.

Ant.= Primeiro della Louuro
seu ay quito pago. — Vai offerilla deste Eremo
Anj.= Escuzada jà trago nua. — Anjo comesada
para defenderte

Ant.= Al Ceo.

detende Mancebo esguia

Anj.= Vem comigo.

Mar.= Jà te sigo

que celestial Formosura.! — Deuem ay Anjos
Vent.= Que te parece Ecodora.! — e sobem a Ma
Eco.= Que nad Espouza Ventura — ria Anselmo e
nad nos Sumidmos taobem — o Anjo.
Vent.= Se me dremida ay un Ey
que intenta Saber.
Eco.= Vicar
em Jerusalem
Vent.= Cor dura

seria: e eu irme
ao deserto q me asseura
a consciencia.
Vlco.= Logue Eu q e fazer?
Vent.= ser Santo e Deos, e aventura.
Vlco.= e Santo?
Vent.= Eu juro, e forejuro,
? o Eide ser.
Vlco.= Entaõ juras?
Vent.= Hey por q indanaõ souSanto
Vlco.= Eu tambem se Deos me ajuda
Eide ser Sancta Vlcodora.
Vent.= Para ser Vlcodora pura
tem de andar por entre os Monges,
e tu naõ Es mui segura.
Vlco.= Sebo Eis daqui por diante
Vent.= Santa tu? Santa Ley duvida?
aquella q tem maõ manha
ai perderá tarde, oununca.
Deos Santa Ley palheiro
Vlco.= Deos Santa Mãe Ventura
Deos te encomendarei.
Vent.= Isso naõ
Vlco.= Poy Eu. injuria?
Vent.= Em tu Logando por mim
só mepoderá valer Sancta.

Eco.= Que te leve Garrada
Ent.= E até dez mil Sanguexugas
te fiquem nas Orelhas,
E te bom para as Matadura
Eco.= Fora tolo.
Ent.= E Ladroa....
Se, inadimina Bruxa.
Eco.= Guarda o Ceo....
Ent.= Elle premita....
Eco.= Premita Deos a Fortuna....
Amb.= Que viva enfamada
E tenha Vida de Cornuda.— Vaõse

Acto 3º
Scena 8ª

Borque
Sahe Anselmo defendendo-se de
Euny Vendo Teuros

Ans.= Vad me lendo Cabrão
Vand.= Valor Deos!
Suspender a espada, e Espero,
E nad he bem Sad a morte
a Deos, e em ti tem Valor Sad ~~[illegible]~~
Sahya amigo.
Ans.= Eu naõ tenho Sangue
de Cobra estou cego.

Vinde - Ene Senor Legrime, e escuta attento
verie q: Eu, q uefeo juramento
por tudo omay Legrado,
q le andey no mundo deuerdade
por paisad q te ouvime noyte dia
Focarás odigote em alegria.
Ant. = Amiña vida Eu prometo;
ma sempre emqualquer lance generosa,
miña Zerohued: ie su Valente
daquiemi! desde agoo adiante
Sem o Vej no Valor q En mostrado:
Nace em Vero Deluminde abaixo e stad:
Vad cego de Vaidade, q ameo amor
Somente amoRemi, e tal per Dennos
a alma merecimarad.
q pouco detty dannos allegarad
De Luma Sigura bella
la Deue Vulcano Ceo formoa e stella
meu amores: ay ella agradeceo
nad pelo seo proueito pelo meo,
may tee facil mulled nad vio aterra
o amor detta fala me dy terra
long Dam.a Patria tanto Legos
Sem poder com meo gosto faser fregos
Eleguei a Jerusalem com ella Eu ma
Laverá jo Der annos, e alegria
meu Contad mostrarey

por estar o Patriarca já pregando
Entrei no templo e depois Maria....
E este Deos não nome. E como ouvia
O Evangelho e verdade convertida
Prostrou Deixou-se estar perdida
Quis logo darlhe a morte, e num instante
Pela espada diante,
Hum mancebo bizarro esplandecente
E a vista reduzou neste residente.
Com huma espada na mão.
Mouro, Apartate daqui, vaite Villão,
Levou-o por frustar o meu intento
E para me causar maior tormento
Por huma nuvem foy arrebatado
E sem o merecer fiquei magoado.
Junto a Muralha de Ouro me achei logo
Mas pouco me durou o desafogo.
Deixei a minha Patria com sossego,
Por hoje orgulhoso, louco, e cego;
A hum nobre Cavalleiro dei a morte:
Perseguio-me a justiça, e entregue a sorte,
Deixei a minha Patria e vim fugindo,
Porem sempre noticias ingerindo
Ando da bella infanta: e este agora
E esta minha gentil Palleadora
Moveo com empenho dar-me a morte,
Mas a minha Deosa foy mais forte

Vend.= Oh prodigiosa Victoria
Ea bem te immortalize na memoria,
porem do teu Valor despresado,
nada fé eu, porem, todos meu Soldado
por nome Capitão vos te elegemos;
vou ao monte & vemos
do teu grande Valor nos dar Vitoria,
dey Cerco, e Heitor sad teu Esforço.
Ant.= Largo & me day acertar o Sitio:
Capitão Vandoleiro.
tanto he ser desde Hoje nos Liberia
do sagrado Soldado,
onde sempre mereras
mandar os teos Brios
com sangue Humano tinto, e ay.
Vend.= Todos te obedecemos
hoy todos do teu gosto dependemos.

Ele Ventura vestido de Ermitão

Vent.= De Jerusalem vim
Ea' dez annos com tal mofa'
& nove sempre em Galliza
em Samaria vivi:
como sempre tive intento
de ser Monge, ou Ermitão
em contrita Oração
passo aqui grande tormento
Deos disse, que aqui

nesta deserta espessura
nem huma só creatura
inda com meo delle vi.
Posto q̃ seja verdade,
para alivio meu tormento,
q̃ com bruto, q̃ jumento
falava eu na Cidade.
porem isto de comer,
causa em mim grande estranheza,
por eu ver, q̃ não sou burro,
q̃ possa cardo comer.
Mas ay. q̃ isto he gente.....

Ant.= Espera.

Vent.= Ay. meu Deos q̃ sed tenho.
quem q̃ agoa me desse!
q̃ hu Santo Ermitão. — — — abarta

Ant.= Quem ey de ser.

Vent.= Hum peccador,
q̃ está servindo a vosmecê
pelo muito que pequei.

Ant.= Eu te conheço, ou me engano.

Vent.= Este he o Antonio. — — — abarta

Ant.= Vai ey Ventura.

Vent.= de ti agoureo
aproximo ned sem dano:
Ventura sou.

Ant.= Ned comigo.

seu amigo, e Camarada.
Vent.= Eu tenho a vista fraca;
& te atenda nad mercee
como dice Eu Vendo cego
e offendo Santo ao senhor.
Ermi.= Ou fazeis pregador
sendo tad grande embuçeiro.
Vent.= Já esse tempo acabou
já sou Santo.
Ermi.= e Santo.
Vent.= e Ermi.
Ermi.= Fazem e Eum milagre amim
Vent.= Santo Ermino indaleou
só & tem profesad
Podem milagre fazer
sendo & eu Contem ameu ver
fiz dez, sem ficar cançado.
Ermi.= Como.
Vent.= Passeai dou calvo,
e reforad de repente
sem Calvo.
Ermi.= Dita excelente.
Vent.= Em Eum grado sentaread
Vinde no ad dua Corujai
garreando com muita Lima
Amba tinha almorreima
sobre a mayma cabeça Ermi;

elleito de serramarad
onde logo em continente
com duas chagas de repente
em terra se tornarad.

Vend.= Por certo, q̃ he gracioso
Ant.= Certo tal Senhor, he em vad.
e isto he milagre.

Vent.= Irmad.
este milagre Eu tinha visto
Passou Eum Coxo depois
de Eum cegue, chegou ao Curcio,
e este deste Ouvio
Eum torto a mim se chegou
q̃ numa bulha perdeo
Euma vista, Curcio ao
chego de ambos cegou.
Esse seu milagre comsorte
para auctorizar Eum homem
daminha opiniad, enome.

Ant.= Seu milagre contra nosso
amim não meu alegrarem.

Vent.= Este meu milagriad
he só para diferencad
daquelle, q̃ o outro fazem

Ant.= Quero ser meu camarada
deixar tanta pobreza.

Vent.= Mais que atoda ella Riqueza

esta pobreza meagrada.

Ant.= Ou lembraste de saudade
q te derao os Pastores!

Vent.= Tudo isso foraõ favores
foraõ doces marmelada
comq Deos me regalou

Vand.= Hemuito forte Vellaco
apenas deixou o baco
depressa diminuiu

Ant.= Lembraste de Theodora!

Vent.= Oh se ella estivera cá....
naõ ma nomeey, q já
só ao Ceo minha alma adora

Ant.= Nunca o Amor tem perdão
anda, q quero deixa-lo.

Vent.= Oraõ amigo adeos Ente — *Entrando dentro*

Vand.= Pelo Monte ouve Ruido.

Ant.= Vamos a roubar.

Vent.= Irmaõ,
pelo Deos Celestial
naõ faças a ninguem mal.

Vand.= Vá lá prega ao Gagao — — — *Vaõse*

Vent.= Que ao ser tarde conhecido
veio Anselmo mal andou;
tudo isto lhe ouve ordenou
Maria: vendo fingido
q sou santo, e tendo dado

em boa Verdá: quero Eu
já depressa prevenir
Este artifício extremado;
com o pote em braço
todo no Céo elevado,
Fuja q estou levantado,
mais de huma vara do chão.
Verei logo os Pastores
e mostrarão mil Agrados,
e eu farei para enganalos
ainda ambuyte maiores
e prevenido já parto
para remediar meu damno
pois não como vou Eu Com amno.
só de erva ando farto. —— Vaise
e a Estellaria de Penitente
com os Cabellos soltos.

Mar = Que engano o Mundo tem
no seo centro profundo,
quem deste se fia mundo
ouça depressa prevenção.
segue o teu giro ligeiro
qual cavallo de boa raça
antes de haver reparado
no caminho Verdadeiro.
Offende a Deos de sorte,
que o Mundo me chama agora

aquobria peladora
Digna de Eua eterna morta.
E Ho ermad daSanta Cruz
em Ieruzalem me adei
e adovertida deixei
o erro, e adei alur:
E Ho derreto do Iordad
Vim Eã Dez annos nad maj
donde oj leoj doca Cristaj
alegraõ meu coraçad
E Cara, q eu Eabitava
atroquei nesta Orizonte
Por Euma Cova q Eum monte
nesta esserra guardava:
O Vestido que traia,
q vinvernaiad minha alma,
Saj ja oj deEuma palma,
q naj montanha Ieria.
acomida Ieglada,
q o Ieio tanto conserva
Ei ja para mim a erva,
do orvalho Salgicada;
Poi ja Ieguej a entender
q Heyta Tad curta vida
tinha muy leve comida
quem Foj Tai bruta em Vuied
Heyã meu Comiçcad.

comfeza nad Ee decente,
q comunique comgente,
quem foy tad feza emfecad.
Para Eceva quero Eu
amedrtar na Caisad,
may q Eu yto coracad
tanto te Eade deverter.
Ja avareda nad vejo,
eu gior aqui vou perdida.

Sae o Anjo

Anj.= Segue o caminEo q Ieva
Nad vai perdida Maria.
Mar.= Quem Eu tu q menomeia
quem Eu, q detal me savira.
Anj.= Enad te lembra q Eum Pastor,
q em Mentefi: te dille Eum dia
q Eia por caminEo errado.
Mar.= Da me recordo: Davida
pareu dejtedeIaio
Anj.= Doj omesmo q Maria
enad dille, q Eavia verte
nua andarey ainda
nela praia da Sordad.
De re Everdade, ou mentira.
Mar.= VergonEa tenho Pastor
q porEu em mim avista
estando tad indecente.

Any.= Ella nuden ô Maria
tad preciosa brocado
tela bordada, e Rica
para ante os olhos de deos
tad deixe elle Caminho,
ante E bem q deixa
ât contraria tentaçoen
eficate em pai Maria.

Mar.= Eyerd....

Any.= Contente parto
deverte tad convertida —
Mar.= Any o bello anjo Divino
poig q afraguba meanima,
com tad Divina palavra
derei 2opa Combatida
della maritima onda;
derei monte que deixa
ât brava furia dos Ventos....
May q Cara maravilha
E esta q vem meu olho
om Ruma Capa e tendida
sobre as Ogoas atravessa
com muito Grande ouvadia
o Rio Rum Santo Varad.
Eja mesio: Selva pois
Emcubri minha nuden
Com vosa penha ettiva.

Varie nameima
e nuvem emque
apareceo.

Varie

Sahe Zacinia como mantos de Em-
bro como sahe da agoa

Zoc.= E se será fera aque foge
Daminha Cansada Vista
Porem não parece fera,
Pois como Humano Caminha:
Amigo detenta cautela.

Mar.= Não posso. — Dentro

Zoc.= Que maravilha!
com Voz delicada Dine:
Não posso: Hide reguella
Porque se posso alcançala.

Mar.= He vão quanto determina:
Serad me arrojai seu manto
não pode ser q a consiga.

Zoc.= Eu to arrojo.

Mar.= Boa guarda.

Zoc.= Vai sey q pensa, ouq diga.
mudar de o Logo, ca Vou
muy claramente opublicar:
Vinte annos Ha ja q passo
do Sorde a agoa limpar,
nunca vi Mulher, nem Homem
em sua margem Cristallina.

Sahe Maria com o manto,

Mar.= Divino Varad tão santo,
q cubriste do amor Ha Vista

pelay Ogoy do Sordad
tad liuremente caminday.
ẽ meguere aqui estou;
sabedeo, ẽ se eu fugia
não foy da tua presença
soy Ee presença Diuina:
sendo assy ẽ não meuuey
tad nua.

Doc.= / Oᵉ maravilha
Do omnipotente deos.
Mulher Ee esta, ẽ habita
os desertos do Sordad
sem Humana companhia.
jazendo nelles tad grave
penitencia: Dita minha
tem ido Hegar avella;
porq observe em mᵃ vida
ẽ Ea ẽ. maj com deos merecia.
Mulher valente ẽ habita
este penedos Eermos,
ẽ esta montanha fria;
perto daqui Ea Hum Convento
donde com monges habitaõ,
e observa a fé.
toda a soberana Doutrina:
deste com Monges cada anno
Ia Hum só Deos com alegria,

para o monte, porq nelle
mais quietamente medites.
hum dette dei sahi ao
paceo o soldado; porq cifrado
hum Paraizo esta selva.
pelo exercicio, q exercitas:
vite, e pertende: soldado
tornaste, em fim: se te obrigas
esta cadea; ou pertende
teq aqui quem ei medigas.

Mar.= sentate ahi nessa pedra,
q eu de joelhos Deusa
estarei na tua presença.

Soc.= Isso nad.

Mar.= se me deplica
me Ergui.

Soc.= Ja te obedeco. ——— sentase com Elle pedra
Mar.= Oy ouve dam.ª vida ao lado Maria de joelhos em
os ceos. huma elevação.

Soc.= Ja tal exercito
suspenco com tua vista.

Mar.= e sabera santo Varao
q soy minha Patria chamo-me;
o meu nome soy Maria
amay desgraçada sempre:
morreo me Claudio meu Pay,
q soy soldado valente,

Diga-o todo o Egito
q̃ inda sua morte sente
Zocinias....
Zoc.= Mas ay Senhor.
Q̃ Clor. meu nome E q̃ ete.
Mar.= Hum generoso Mancebo
nobre de talle excelente
ficou por testamenteiro....
Zoc.= A alma sente enternece.
Mar.= Porq̃ quando memorreo
meu Pay meus muito alegre,
estando ja Contrato
q̃ Esposa me Recebesse
abandonou este ajuste
e ainda naõ foy ho' este
o dano, q̃ lhe causou
sensaõ, q̃ intentou forçarme
escrava do proprio gosto
mandandome, q̃ elegesse
com toda a pureza d'Esposa:
Pondera q̃ lance E q̃ ete,
era de genio livre,
muito mau Vicio em mulher,
porq̃ todos os mais Vicios
da liberdade procedem
sahi muy determinada
em Duma torre de alhem fiz,

sómente com Euma creada
e encontramo muito alegre
dóy Eomeu, q no lwarad
abiro, e com indecentu....
ma tu Elora.
Doc.= Vad procura
ai ley quanto me profere
da tua Vida: Ercandelora:
Of.ª quem nunca tal soubera
Eu sou Zacimia, eu sou
aquelle louco imprudente,
q te obrigou á Casar,
emotivei, q furey
Vida taõ ercandelora,
q Espanto, e terror da gente.
Eu sou a Causa Ellaria
pq todos te nomeem
pela grande peccadora.
may torpe, e may violente,
Demonio estou, porq pode
a espada do fogo ardente
Vir sobre mim por castigo,
eno meo Eombro te empregue
O cordeo medo salto,
aminha alma Elora e treme:
porq vê q o seo efeito
a minha Causa meresa.

se tu ati te condena
pela injuria ferguenty
y dett tam resultado
tanty morte innocenty
vejo meo grande y secado
y muito Eu y eu me condene,
noj sou a principal causa
de todo omal y feite. — Sobe a Elevação
Mas y Eu ito, y admiro.
a minha alma resuscitende:
Louvo-me fallar de deos
no firmamento celeste.
empregou seo claro olho
o Ceo tanto como se ergue
do Mad.ª Diva Maria.
ol.ª Diva Penitente;
seja pecadora forte
ser santa agora mereo
modere de sujto a minha alma
Eu em grande prazer celebre:
se origine o meo peito,
toda a pena de terra,
Eu causa foy do teu mallo
porem agora se entende,
y se logra tanta dita
tanto foy do teo prazer
Dame Deos do teo pés

para bejarton mi/ver
Espiritente Divina. ——— ajoilla
Mar.= Que Eu isto sendor sayende,
levanta santo Varao,
ajoy q tad claramente
demiña vida q discurso
sabe te pesto medeixe
Ser alugar onde posta
ter Duma Cidade pequenta.
Doc.= Como Vista aó deserto
espero queira Vindma,
voj fu, por Deos to supplico.
Mar.= Dond a pouco Momenta
de Eum mui Santo Patriarca,
q bay tarei amoverme,
aque logo abominarse
ouvido tad livremente.
Para este deserto Duxe
só tres pacy unicamente
este conti: em dou annos:
depoij q eray Silvestre
q estara este montanha
foraõ meu Sustento alegre.
Doc.= Eu a vinte annos q estou
neste deserto contente,
sorq dyde aquelle dia
q tu deixaste estemfij.

Busquei esta Solidad.

Mar.= Hum justo premio merecy
Dize tu ó Sacerdote.

Soc.= Ha' Dez annos q' já exercim
a minha indigna mão
este Officio tão celeste.

Mar.= Póy tu pelo amor de Deus
Ede huma merce fazer me.

Soc.= Que mandas.

Mar.= Que ao teu convento
Vottes logo e pedires,
me tragas.....

Soc.= Continua

Mar.= Como indigna, inda ausente
minha alma a pronuncia lo
temerosa e extremosa
o Sacramento Eucharistico
Donde assiste realmente
o meu divino Creador.

Soc.= Póy tua cidade Soberana
adonde te Eide encontrar.

Mar.= Junto a esta palma fertil
Vem, e Sancta me Dá a teu manto.

Soc.= Póy anda q' tu te ausentes
espero, q' me abençoes.

Mar.= Deos Ele q' dignamente
eu espero!

Soc.= Pedro
ajusto Leo te prometo.
Mar.= Elle com grande alegria
sempre tua alma prospere.
Soc.= A Deos e Maria Egiciaca.
Mar.= A Deos e Santo Penitente.
Dou.= Contente seo amiga alma
com este favor Celeste. —— Vaise
Sale Ventura com huma grande
pedra atada em huã corda a cabeça
Vent.= Senhora E esta invenção
se com ella bem me amanho
Eoje certamente tenho
alguma mandinga
nad fizera o artifício
o mesmo Diabo. Saoú
Gente na serra; póy vou
fazerme santo. — Bem he de ycilho com hum
Escolhida deita a pedra
abaixo, e enta a Ermitoa
couto, com ella defronte
Part.= O indicio
desta Vereda sigamos
veremos se aqui ado.
Vent.= E Eu deito a pedra abaixo. — Sobe a pedra
Part.= Barue no enganamos
nesta ydade nad mesmo
segui vóz o passo meo
elle ôy Senhor meu Deos.
Este Ermitão disse o Rio.

sobre o manto, e elevado
está posto em Oraçaõ
e verdade; q̃ lo' ella
Eum pouco esta levantado.

Vent.= Ffe q̃ a Corda era pequena — — e Varta
Part.= e Santo Bemaventurado,
Verdade será q̃ Deseremos
que as vés Ve o Vejemos

Vent.= Orad, q̃ estad muito Vuado
q̃m. esta aqui: algum Salvage. — Deita alo.
Part.= Eu vos Vogo, Varad Santo
já q̃ a Deos mereey tanto,
e vos de tanta Ventage
q̃ este meu Irmaõ Defunto
q̃ morto nacerra auley
q̃ vos no Pedirtes
q̃ q̃ Vemyre de que muito
Varcemos este favor.

Vent.= eNão tendes q̃ me rogar
ao Ceo q̃ Deos emyiar
q̃ eu sou grande pecador.

Part.= Poy eu Vemyre clamares
q̃ Poy Eum Santo.

Vent.= Ffermanita
veja q̃ o Diabo a minha,
q̃ eu me deyxen Enar
em alguma tentaçaõ.

Demay milagre nen Deus
faço q eſtou em ſeu poder.
Part.= Pois eu ali vago pam.
Vent.= eſtad oquedemos ver.
Part.= eſtay promptam.te aqui tem.—
Vent.= Pam; queijo, aceitona! bem.
nad Ea nada de beber.
Part.= Aqui eſta huma borracha.
Vent.= Bello.
Part.= Aqui tem tome lá.
Vent.= Ate tudo Eſtara min.
Part.= Para Vos meu Santo, ſem.
Vent.= Defunto morto eſta.
Part.= Sem Padre.
Vent.= eſtateio Deus meu.
Part.= eſtay meu Santo, q m.to dis.
Vent.= Coitado, foy infeliz,
porq bem moço morreo
de mancebo.
Part.= eſte mundo eſpante.
Vent.= Alcai porq eu mando
elle vaise levantando.
Part.= Inda nad
Vent.= Vai le levante — — abaixo
bebia vinho defunto.
Part.= Sem vergonha.
Vent.= He forte aguoa.

Vira deſcer abaixo
q tras Deus do Ceo
tore.

Isto E grande bebedeira
certamente bebeo muito
despacio: q durma hum dia
e nad tornar em si
faremo outra vez aqui;
q eu quero nad agora.
Part.= Estarey aqui.
Vent.= Bon grama.
Daqui depressa o tiras
e alguma sombra odeitai
para cord avindas. — Leua o defunto
Ia meou santificando
em necessidad defuntos
Elle veo todos juntos
eu, e tou ja rebentando
por fartarme de comer
Ma q vejo. Sobre o manto
naveja o Sordad hum Santo.
Este sim, q merece
pode este nome: Ia diego
valame esta fiicad.
Sale Cosimia
merece a santa benead
de hum Santo, q assim navega — Depoisha
sobre o agoa agradad
do Sorgão
Voc.= Meu Irmãozinho

eu sou Eum pobre bixinho.

Vent.= Verá comida sobrada
q Eá' cá muita amoreira.

Voc.= Quem Ee.

Vent.= Quem por esta agre
serto Deus milagre
mi' dou o trigo na eira.

Voc.= Deme os seus pés.

Vent.= Isso ned
sorq inda q Eide myter.

Voc.= Quiera Eum milagre

Vent.= Agora verá em vés
q estou Eum pouco cancado.

Voc.= Dame aqui Eum paisarinho
á sua mão

Vent.= Milagrinho
Ee este muito sofado.

Voc.= Póy com gostosa profia
mando o campo florecer.

Vent.= Póy eu posso cá fazer
as flores, q só Deos cria!
só em coiza de comer
milagres posso mostar
Quer pam! Aqui Ee Eide tocar
my Eade comunta Ver.
Aqui está pam: e agora
quer ver guisado? Elle aqui está.

quer aventura: por já
Ha ponto aqui sem demora
como estad prestes.
Doc.= Prossiga.
Vent.= Sabia vencad saibaes
Jazer milagres só Deos
acerta Segra me obriga.
Quer servirse.
Doc.= Não vendo.
Vent.= Nem eu tal pouco Vosdera.
Doc.= Quanto Ea' q aqui perseverar.
Vent.= Que eu sudesse sepol.
q Ea podeis mais de cem annos
Doc.= Ah cam vilad diss dad.
Vent.= Como ysta perto o Sordad.
Ea Cauza ysta engano.
Doc.= Deos oguarde.
Vent.= Elle ajudo
Elle Se' por tanto favory.
Doc.= Oy Ide fazer tal maiory
e acompriencad Deos a tudo.
Vent.= Omanto de Eide pedri
pois posso sayad sem magoy
esty Ermitalinay agoa
Do Sordad Sobre elle ——— a Parte
Doc.= O si
me importa. para tornad.

com o Sacram.to Santo —— a parte

Vent.= Meu Padre, este encomanto
muito Savia empreciar.
porq Denoite padeco
muito frio.

Voc.= Come irmaõ

Vent.= He hum grande sentarrão.

Voc.= Com muito gosto lho ofereço
figue comdoq.

Vent.= Elle agradece.

Voc.= Dax penitencia grande.

Vent.= Basta Padre q mo mande.

Voc.= Deoq. — — — — — Vaise

Vent.= Pobre logo he tarde,
a sorte veio, q poderei,
fazer milagre deveras:
Esta corrente severa
cada instante pasares
sobre este manto divino
Hey aqui muy sentado
vem chegando o Vandoleiro,
apartar-me determino
comer oque mando
tenho ao Cobre Pastor — —— Vaise
e Sale Ermelmo Teodora e
Vandoleiro.

Arn.= Vor mais lagrimas q Flores
E os Remedios q curão,
comigo estarão Theodora,
mui querida, e Regalada.
Theo.= O meu Senhor me agrada.
Arn.= Isso E impossivel agora
donde Eu por esta terra.
Theo.= Para o meu Senhor Eu
como amá sorte me queira
todo o meu gosto desterra:
quis q Deos com Vando,
porq em França tal fizero
pera o meu querido Senhor.
Arn.= Desterrado já fo sentido
enão me Despique mais
senão quizere q a Sorte
me limite em darte amorte.
Theo.= Quem vio tirania tal.
(e ali Ventura com Manto)
Vent.= Muito bem tenho comido
e Rijo com Anselmo está
E Theodora q vem cá
quem á terá conduzido!
Agora E boa ocasião
o milagre se Effeituar,
e todos me Endemtir.

por Eum Santo. Vá' de invenção.
Lá sobre a agoa do rio
estendo o manto.

Vnt.= Com effeito
foy errado o meu conceito,
choco o meu desvario:
Ventura É Eum Santo.

Vent.= Lá vou,
ey-lo meu vou afogando.

Vnt.= Lá com a agoa lutando
parece que sobrou
e vendo á quelle choco.

Vent.= Dá cá a mão embuçeiro.

Vent.= Da parte de deos Segueiro
q' menas dem nenhum soco.

Sáe Ventura molhado,

Vnt.= Ahy bem molhado está.

Vent.= He q' quer fazer a guéda
para Eua grande vidana
q' Eide fazer?

Vnt.= Onde vai?

Vent.= Eu vou para Lebuê....
q' vejo minha Senhora. — quer abraçar

Vnt.= E Paralte, q' já agora
Eu consagrei minha fé'
Vamos meu bem.

Rec.= Que tormento. — — —

Ant.= Muito estimo: ali ajonde
junto á quelle verde tronco,
pois lad taj leos Resplandores
q me Cegad, enão me atrevo
allegar ali.

Zoc.= Oi monte
Divino Senhor, se Ecomilad
só com ouvir Vosso nome;
porem oj Homem perverso
com Rasões mil favores
da Vossa Divina mad.
Endendo a alma de Errores
até querem Saltiarvos.

Ant.= Que faças! erad me Responde
porem o Verouro q Deus
Seguere vivas, donde
te Disse.

Zoc.= Grande Senhor
atendei em acto tal topei
à vossa cauza aqui ejtá

Ant.= Não tema q delle goze
outra Ver. porem q Deijto.
o Tronco mesmo se Rompe.
Ay! Domini alus me cega.

Abre se a Arvore e apparece Deus
grande Resplandor.

Zoc.= Vosso Senhor vos adoro — — prostrado

eu vou poder confessar.

Anj.= Santo Padre ouvi Eum Homem
dmuy mau existe hy nascido,
dmuy perverso, muy torpe,
Eu morro, que me confesse
aguardo, q ja o absolute
estou temendo de Deos
eHy demim.

Dor.= Bem he q chore
chora peccador chorando,
dos teus delictos atroes.
alcançarâ o perdão
anda comigo.

Anj.= eSou Padre,
ainda ao sitio muy longe
te seguirei, vamos vamos.

Dor.= Tornai a minha mão torpe — Deixame
outra vez ser Deos Divino,
Deos mesmo; do mesmo modo
que no alto Imperio

Anj.= Cegome
a ambicia detal tesouro

Dor.= Vamos; porque neste monte
espera a Real Visita
Ecma enferma triste, espobre — Vaose
eAve eMaria;

Mar.= eSanto Divino Senhor;

q amorte mevem cercando
poij mevay debelitando
Cuma amarga, e crittenca d'or.
Aquelle vared ditor
demim nad se tem lembrado,
muito se tem descuidado,
q eu perca, sera forçoso.
tal dôce consolacad
poij por pecadora sêd
nunca vos quis Deuber
com Cumilde coracad.
Gente finto.... Entre estey Camo
me quardo.

(Sae Ventura como lauradora
que traem o Defunto.

Part.= Santo Varad
Esta morto em concluzad.
Vent.= Poij q quer q Re façamo.
estive por elle agritar
tres mil adertos Redes
ejor maij q Dirrimes
nad opude leuantar.
Mar.= Desta pobre Mulher
q aqui vejo agoniada,
porq ja me deu pouzada
quizda merce q azer.
Part.= Ay meu desgraçado irmaõ

Mar.= He leo Irmad.
Part.= Santo meu
torna ao ademar, poy eu
confio na Vossa mad
q resuite.
Mar.= e Meu Deos.
por Vossa immensa bondade.
daime vida
Vent.= Mad me enfade:
levanta te ja. — — levantase o defunto
Def.= Oh Ceos.
renovo avida me alenta
Mer.= Mil graças e tender vos dou. — {temudar
Vent.= Defunto me espantou {cousa adi
tomara aqui agua benta {te aqui va
Valeme Deos eu vou Santo {se Mari
tem tal cousa imaginad — — aParte
Def.= Dame ella pera abeijad.
Vent.= Porem eu Deos me espanto
bebado estava certamente
Def.= Deme Empedaço demanto.
Part.= Eamim deme outro tanto.
Vent.= Oq pertende esta gente
com tal fera parvoice
Eamandome Santo emfim
deixarme em couro aqui.
e ade Domingos ou Frey Ale-

miando, e ouvindo seria bom.

Voc.= Ora se aparte q vou dizer
q Maria me queria.

Mar.= Senhora por vida espero
Santo Domingo.

{Mudase a cena aqui para
Bosque emaranhado comgruta
q se torne em Gloria}

Voc.= Quem chama.

Mar.= He Maria pecadora
desgraçada senhor aqui chama
q ainda q he mto pobre
muy pobre tenho eu minha alma.
ja sabeis minha vida.

Anj.= Valame o Ceo q.m no falla.

Voc.= Deos he comigo?

Anj.= Parece
toda a selva iluminada.
quem estará nesta cova.

Vent.= Estará algum santo, ou santa.

Anj.= Que cheiro tão celestial
respirão ambar e planta.

{e alem os Pandoteiro com
Eco e os Pastores &c.}

Eco.= Perdido tenho andado
a buscarte na montanha

Anj.= Por ganancia me perdi.

Part.= Que Senhor Soberano!
e Soberana Maria Egipciaca de
Gloria e Deos Zodiaco como
se dá a Comunidade.

Doc.= Omnipotente Senhor!
cujos dou immensa graça.
apenas o pad da Vida
Deos em sua emtrada
quando do alma ao Senhor!

Port.= Que Ventura!
Part.= Dita e honra.
Port.= Quem era esta penitente.
Doc.= Era Maria Egipciaca,
aquem pecadora publica
em Jerusalem e damada.
Leo.= Esta foy minha alma
Port.= Esta foy porquem entrou
Terra, e mare pates.
Doc.= Elegai para a morada
pois já sua alma divina
sobe á celestial morada.

Port.= Quem merece tanto bem,
e Ventura Soberana!
Doc.= Piedade de Deos [redacted]!
Port.= Eu fico neste montanha
para fazer penitencia.
Vent.= E Ventura te acompanha

para ser Santo deveras
E tudo até aqui foy Deunxa.

Deo.= Eu admirada do caso
Eirei para a minha Patria.

Soc.= E vós outros Lavradores
a Maria dizey a graça,
E ella foy quem deo vida
aoq já defunto estava.

Past.= Graças lhe demos immensas.

Sent.= Amigos, eu me espantava,
de tal feito tanta boa.

Soc.= Dita prodigiosa e Santa
foy que Deos agradado corpo
nesta dilata montanha,
E amen Deos ao meo Convento
daqui será Resladada.
com toda a decente pompa.

Sent.= Daqui a Historia acaba
da vida mais prodigiosa,
da penitencia mais Santa
em Santo resplandece

Todos.= Santa Maria Egiciaca.

Coro.

Fim